



Rastreabilidade

2.3 Balanço de Massa

Aplicável a Detentores de Certificado que aplicam balanço de massa nos cultivos que permitem esse tipo de rastreabilidade.

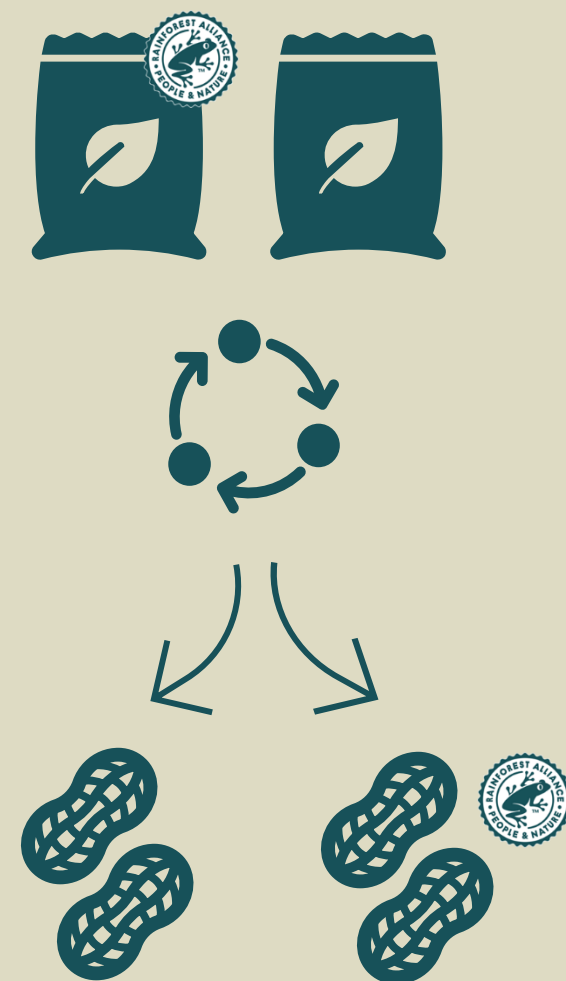
Balanço de Massa

Para alguns produtos, a cadeia de suprimentos ou o processo de fabricação é muito complexo, o que torna logisticamente **desafiador** ou **caro** **segregar** os produtos **certificados** dos **não certificados**.

O **tipo de rastreabilidade de balanço de massa** permite que setores com cadeias de suprimentos complexas participem do programa de certificação.

Sob o modelo de balanço de massa, produtos certificados e não certificados podem ser processados juntos, e é possível declarar um volume equivalente de insumos certificados como saídas certificadas.

Veja: Anexo de Rastreabilidade



2.3 Balanço de Massa

Aplicável para Detentores de Certificado que aplicam Balanço de Massa nos cultivos que permitem este tipo de rastreabilidade.

Nº	Requisitos fundamentais	Certificação em Grupo			Cert. Ind.
		Fazendas P	Fazendas G	Ger. Grupo	P/G
2.3.1	Volumes são apenas convertidos para processos que podem ocorrer na realidade, a conversão de um produto não pode ocorrer de forma reversa a um produto anterior. <i>Ver A-05-SCRL-B-CH Anexo Rastreabilidade</i>			✓	✓
2.3.2	Os volumes vendidos como <u>balanço de massa</u> são 100% cobertos pelos volumes adquiridos como certificados. Um saldo de volume negativo não é permitido em nenhum momento.			✓	✓
2.3.3	Os volumes de balanço de massa devem sempre ser acompanhados por um embarque físico quando transferidos entre Detentores de Certificado. A transação de volumes sem um embarque físico é permitida somente entre locais cobertos pelo mesmo certificado.			✓	✓
2.3.4	Volumes vendidos como certificados cumprem os requisitos de porcentagem mínima para informação de origem. Esse requisito é aplicável somente aos produtos de balanço de massa de cacau para os quais as regras de correspondência com a origem forem requeridas. <i>Ver A-05-SCRL-B-CH Anexo Rastreabilidade</i>			✓	✓
2.3.5	A documentação de compra e venda para volumes vendidos como certificados devem incluir informações quanto ao país de origem para volumes de entrada certificados e não certificados. Isso é aplicável somente aos produtos de balanço de massa de cacau para os quais as regras de correspondência com a origem forem requeridas. <i>Ver A-05-SCRL-B-CH Anexo Rastreabilidade</i>			✓	✓

Leia os requisitos e sua aplicação antes de passar para a próxima página

2.3.1

Os volumes são convertidos apenas para processos que podem ocorrer na realidade



A conversão de volumes certificados em volumes convencionais só é permitida para os **mesmos produtos** ou na **direção do processamento físico**.

Vejamos exemplos de conversões permitidas que Amina, gerente de uma fazenda certificada individualmente, **pode** fazer:

- ✓ Frutas frescas certificadas - coco para copra convencional
- ✓ Copra certificada para óleo de coco bruto convencional
- ✓ Avelãs em casca certificadas para avelã convencional
- ✓ Amêndoa de avelã certificada para amêndoa de avelã torrada convencional

Veja: Anexo de Rastreabilidade

2.3.1

Sem conversão para trás



Observe que **não é permitido** converter um produto revertendo-o para um produto anterior na linha de processamento físico.

Vejamos um exemplo de quais conversões a Amina **não pode fazer**:



Óleo de coco bruto certificado para copra convencional



Óleo de coco bruto certificado para frutas frescas - coco convencional



Avelã certificada para avelãs convencionais em casca



Amêndoa de avelã torrada certificada para amêndoa de avelã convencional

Veja: Anexo de Rastreabilidade

2.3.2

Os volumes vendidos como balanço de massa são 100% cobertos pelos volumes adquiridos como certificados

Se Sônia aplicar o balanço de massa para a rastreabilidade de seu grupo, ela precisará garantir isso:

- 100% dos **produtos** que são vendidos como **certificados** são cobertos por um **volume suficiente de insumos certificados**.

Um saldo de volume negativo não é permitido em nenhum momento.

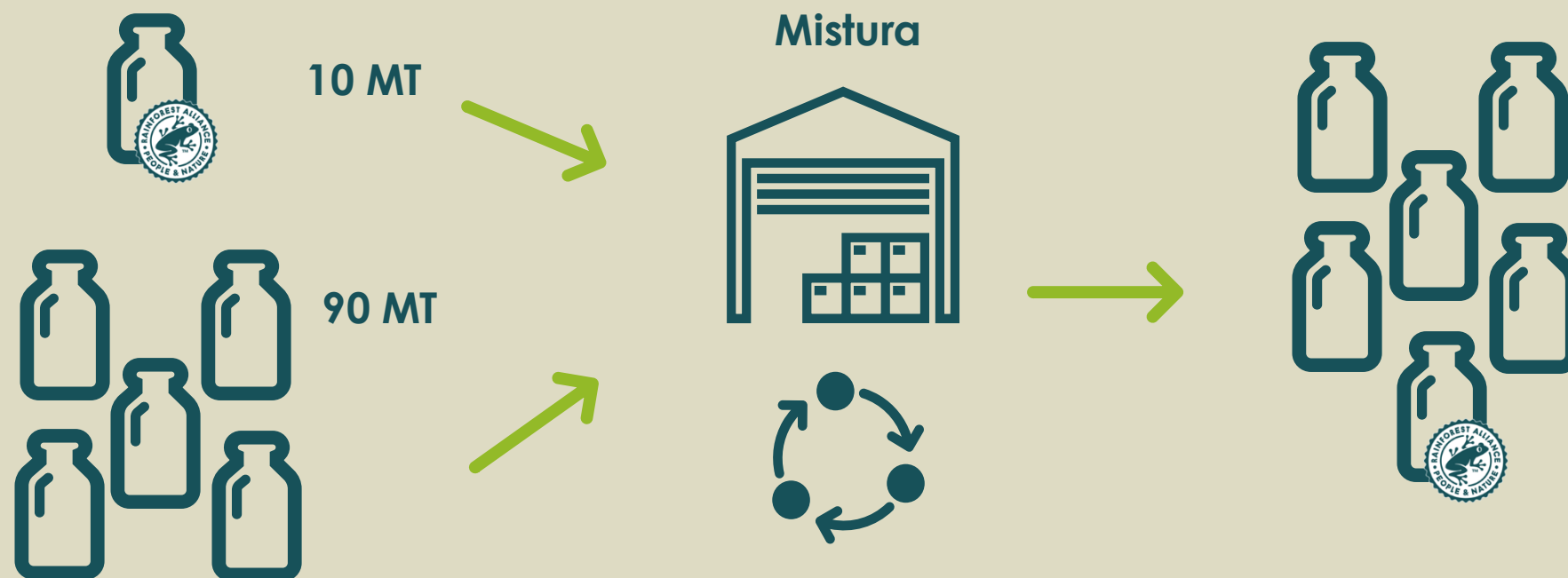


2.3.2

O volume de saída precisa ser proporcional ao volume de entrada

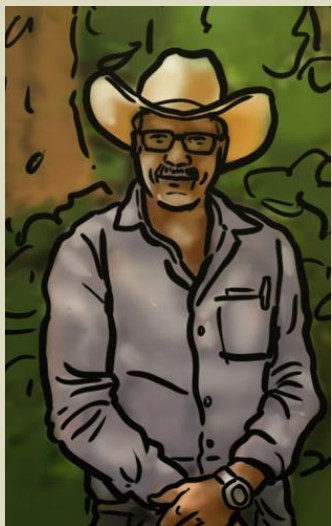
Por exemplo, o Detentor de Certificado produz **10 toneladas de óleo de coco certificado** e o armazena com **90 toneladas de óleo de coco não certificado** (total de 100 toneladas). O Detentor de Certificado pode então retirar **no máximo 10 MT** desse armazém e reivindicar o certificado.

Alternativamente, o total de 100 toneladas de óleo de coco também pode ser enviado para processamento adicional, após o qual o valor do volume de 10 toneladas de óleo de coco pode ser declarado como certificado e 90 toneladas como não certificado.



Cenário hipotético

Vamos dar uma olhada em um exemplo para entender melhor o requisito 2.3.2.



Uma fábrica de processamento de coco **comprou 800 kg** de copra certificada e **400 kg** de copra não certificada do produtor James.

A fábrica **usou 300 kg** de copra certificada e **250 kg** de copra não certificada para produzir **um lote de óleo de coco bruto**.



?

A fábrica pode vender esse lote de óleo de coco bruto como certificado?



Refleta sobre a resposta antes de passar para a próxima página

Cenário hipotético - Solução



A **resposta é "Sim"**, a fábrica pode vender o lote de óleo de coco bruto como certificado.

A fábrica **usou 300 kg de copra**, o que ainda deixa **500 kg de crédito de volume de copra**.

A taxa de conversão de copra em óleo de coco bruto é de **0,62**

500 kg de crédito por volume de copra podem ser convertidos em **310 kg de crédito por volume de óleo de coco bruto**.

A fábrica pode usar esse **crédito de volume** para cobrir os **250 kg de copra não certificada** que foram usados para produzir o óleo de coco bruto.



Portanto, essa fábrica tem todos os volumes cobertos por seu crédito para vender esse lote de óleo de coco bruto como certificado.

Cenário hipotético - Considerações adicionais



Ao aplicar o balanço de massa, você precisa **calcular os créditos de volume com muito cuidado**, de acordo com a conversão que ocorre na realidade.

Vejamos um exemplo de cocos.

- Os cocos frescos são processados em copra.
- As copras são então processadas em óleo bruto de coco.
- O óleo bruto de coco é posteriormente processado em óleo de coco refinado (RBD ou hidrogenado).

Portanto, se você tiver um **crédito de volume para óleo de coco certificado**, **não poderá** usá-lo para reivindicar **cocos certificados**, pois os cocos frescos não são produzidos a partir de óleo de coco.

Cenário hipotético

Vamos entender o requisito **2.3.3** por meio de um exemplo de dois Detentores de Certificado de Produção Agrícola que usam tipos de rastreabilidade de **balanço de massa** para vender seus volumes de avelã certificados pela Rainforest Alliance.

A fazenda A e a fazenda B cultivam e vendem tanto avelãs certificadas pela Rainforest Alliance quanto avelãs convencionais.

A fazenda A teve uma **colheita** total muito **menor** do que a esperada e decide **comprar** avelãs **certificadas** da **fazenda B** para atender à demanda por avelãs certificadas.

A fazenda B envia as avelãs para a fazenda A para concluir a venda.

?

Isso é permitido?

Refleta sobre a resposta antes de passar para a próxima página



Cenário hipotético - Solução

A resposta é "**Sim**", isso é permitido.

Se dois **Detentores de Certificado diferentes** desejarem comercializar volumes, deverá haver um **embarque físico do produto correspondente**.

A fazenda B deve enviar um embarque físico de avelãs para a fazenda A.



2.3.4

Volumes vendidos como certificados cumprem os requisitos de porcentagem mínima para informação de origem



A exigência de correspondência com a origem visa impedir que as empresas **comprem volumes certificados** de países **onde é mais fácil obtê-los** e **usem esses** volumes certificados como **créditos para vender produtos não certificados** (de países de origem onde é difícil obter produtos certificados) **como certificados**.



A conformidade precisa ser demonstrada por meio de **documentação de compra e venda** que contenha informações sobre a origem . Um exemplo disso é . Uma **fatura** para a venda de amêndoas de cacau certificados deve mostrar de **quais países de origem** eles vêm.)

Veja: Anexo de Rastreabilidade



**RAINFOREST
ALLIANCE**

rainforest-alliance.org